

ACTA Nº 6/2015

--Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Chamusca, realizada no Chouto no dia vinte e oito de setembro de dois mil e quinze na sede do Salão de Convívio do Chouto. -----

--Aos vinte e oito dias, do mês de setembro de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, realizou-se a Sessão Ordinária, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS: -----

-----DOCUMENTOS / INFORMAÇÃO-----

--1. *Relatórios de Atividades do Executivo Municipal Relativos aos Meses de Junho a Agosto – Apreciação*; -----

--2. *Ponto de Situação Financeira da Câmara Municipal – Apreciação*. -----

-----DOCUMENTOS / APROVAÇÃO-----

--3. *Contabilidade*: -----

--a) *Prestação de Contas Consolidadas – 2014 – Apreciação e votação*; -----

--b) *Certificação Legal das Contas Consolidadas – Apreciação e votação*; -----

--c) *Relatório de Auditoria Sobre Informação Semestral – Apreciação e votação*; -----

--d) *Segunda Revisão Orçamental de 2015 – Apreciação e votação*; -----

--4. *Proposta de Lançamento de Imposto Municipal Sobre Imóveis (IMI) à Taxa de 0,3 % – Apreciação e votação*; -----

--5. *Proposta de Participação Variável de IRS a manter em 5% – Apreciação e votação*;

--6. *Proposta de Lançamento de Derrama a manter em 1,05% sobre o Lucro Tributável Sujeito a IRC – Apreciação e votação*; -----

- 7. *Proposta de Aprovação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP), para 2016, de 0,25% – Apreciação e votação; -----*
- 8. *Prévia Autorização de Assunção de Compromisso Plurianual para Aquisição da Prestação de Serviço – Locação de Viaturas em Sistema de Renting – Apreciação e votação; -----*
- 9. *Pedido de Reconhecimento de Interesse Público Municipal – Licenciamento de Pedreira “Herdades” – Carregueira – Apreciação e votação; -----*
- 10. *Suspensão Parcial do PDM de Chamusca e Estabelecimento de Medidas Preventivas: RESITEJO – Associação de Gestão e Tratamento de Lixo do Médio Tejo – Apreciação e votação; -----*
- 11. *Discussão Pública do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (ARU 1 e ARU 2 de Chamusca – Operação de Reabilitação Urbana Sistemática 2015-2030) – Apreciação e votação; -----*
- 12. *Contratos Interadministrativos: -----*
- a) *Entre Município de Chamusca e Freguesia de Carregueira – 2015-3 – Apreciação e votação; -----*
- b) *Entre Município de Chamusca e Freguesia de Carregueira – 2015-4 – Apreciação e votação; -----*
- c) *Entre Município de Chamusca e União de Freguesias da Parreira e Chouto – Apreciação e votação; -----*
- 13. *Contrato de Comodato entre Município de Chamusca e Comissão de Festas de Foz e Peso – Apreciação e votação; -----*
- 14. *Revisão da Carta Educativa do Concelho da Chamusca – Apreciação e votação; -*

-----DOCUMENTOS / RATIFICAÇÃO-----

--15. Protocolos de Cooperação:-----

--a) *Protocolo nº 80/2015 entre Município de Chamusca e União de Freguesias da Parreira e Chouto – Transportes Escolares – Apreciação e ratificação;*-----

--b) *Protocolo nº 89/2015 entre Município de Chamusca e União de Freguesias da Parreira e Chouto – Cedência de Utilização de Instalações do Edifício da União de Freguesias – Atividades Desportivas / AEC's – Apreciação e ratificação;*-----

--c) *Protocolo nº 81/2015 entre Município de Chamusca e Junta de Freguesia de Carregueira – Transportes Escolares – Apreciação e ratificação;*-----

--d) *Protocolo nº 82/2015 entre Município de Chamusca e Junta de Freguesia de Vale de Cavalos – Transportes Escolares – Apreciação e ratificação;*-----

--e) *Protocolo nº 83/2015 entre Município de Chamusca e Chamusca Basket Clube – Transporte de Técnicos no Âmbito das AEC's – Apreciação e ratificação;*-----

--f) *Protocolo nº 84/2015 entre Município de Chamusca e Chamusca Basket Clube – Transporte de Técnico no Âmbito de Atividades Seniores – Apreciação e ratificação;*-----

--g) *Protocolo nº 85/2015 entre Município de Chamusca e Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Chamusca – Transportes Escolares – Apreciação e ratificação;*-----

--h) *Protocolo nº 88/2015 entre Município de Chamusca e Município de Constância – Transportes Escolares – Apreciação e ratificação;*-----

--i) *Adenda ao Protocolo entre Município de Chamusca e União de Freguesias da Parreira e Chouto – Transportes Escolares – Apreciação e ratificação;*-----

--16. Protocolos de Colaboração:-----

- a) *Protocolo Colaboração Administrativa e Financeira n° 75/2015 entre Município de Chamusca e Centro de Apoio Social da Carregueira – Apoio ao Pagamento de Alterações de Eletricidade / ITED – Apreciação e ratificação; -----*
- b) *Protocolo Colaboração n° 76/2015 – Educação – Cedência de Unidade de Pessoal a Título Excepcional / Apoio a Alunos com Necessidades Especiais – Entre Município de Chamusca e Agrupamento de Escolas das Chamusca – Apreciação e ratificação; ---*
- c) *Protocolo Colaboração Administrativa e Financeira n° 77/2015 entre Município de Chamusca e Aconchego – Centro de Apoio Social de Vale de Cavalos – Apoio Financeiro / Baixada Subterrânea de Eletricidade – Apreciação e ratificação; -----*
- d) *Protocolo Colaboração Administrativa e Financeira n° 86/2015 entre Município de Chamusca e Junta de Freguesia de Vale de Cavalos – Apoio Financeiro – Elaboração de Projeto e obras de Ampliação do Cemitério – Apreciação e ratificação; -----*
- e) *Protocolo Colaboração Administrativa e Financeira n° 87/2015 entre Município de Chamusca e Junta de Freguesia de Ulme – Apoio Financeiro – Elaboração de Projeto e obras de Ampliação do Cemitério do Semideiro – Apreciação e ratificação; -----*
- f) *Protocolo Colaboração Administrativa e Financeira n° 91/2015 entre Município de Chamusca e Grupo Desportivo da Parreira – Cedência de uma Unidade de Pessoal – Jardim de Infância da Parreira – Apreciação e ratificação; -----*
- g) *Protocolo Colaboração Administrativa e Financeira n° 92/2015 entre Município de Chamusca e Grupo Desportivo da Parreira – Cedência de uma Unidade de Pessoal - Escola da Parreira – Apreciação e ratificação; -----*
- h) *Adenda ao Protocolo n° 32/2015 entre Município de Chamusca e ADECCC - Associação Danças e Cantares “Os Camponeses da Carregueira” – Apreciação e*

- ratificação; -----*
- i) Adenda ao Protocolo nº 44/2015 entre Município de Chamusca e Sociedade Filarmónica de Instrução e Recreio Carregueirense “Vitória” – Apreciação e ratificação; -----*
- j) Adenda ao Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira entre Município de Chamusca e Centro de Acolhimento Social do Chouto – Educação – Auxiliar de Apoio – Jardim de Infância do Chouto – Apreciação e ratificação; -----*
- k) Adenda ao Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira ente Município de Chamusca e Centro de Acolhimento Social do Chouto – Educação – Auxiliar de Apoio – Escola 1º Ciclo do Chouto – Apreciação e ratificação; -----*
- l) Adenda ao Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira ente Município de Chamusca e Centro de Apoio Social de Ulme – Educação – Auxiliar de Apoio – Jardim de Infância do Semideiro – Apreciação e ratificação; -----*
- 17. Proposta Colaboração Financeira para Participação do Ginasta Henrique Moreira nos Campeonatos do Mundo de Trampolins – Apreciação e ratificação; -----*
- 18. Proposta de Apoio aos Clubes e Associações com Escolas de Formação na Área do Desporto – Apreciação e ratificação; -----*
- 19. Proposta de Atribuição de Apoio, a Carlos Alberto Nunes, para Participação no XVII Campeonato do Mundo de Pesca de Carpfishin, em Espanha – Apreciação e ratificação; -----*
- 20. Atribuição de Apoio ao “Team UMM” para Representação do Concelho no Campeonato Nacional de Todo-o-Terreno – Apreciação e ratificação; -----*
- 21. Conselho Municipal de Educação – Eleição de um Representante de entre os*

*Presidentes de Junta de Freguesia para integrar o referido Conselho. -----*

*-----PRESENÇAS-----*

*--O Senhor Presidente da Assembleia comunicou que o eleito, pelo PS, Fernando Manuel Amaro Pratas apresentou, em oito julho a sua renúncia ao cargo de Deputado Municipal subindo o eleito Miguel Luís Romão em sua substituição, por ser o seguinte na lista, porém hoje não está presente por motivos profissionais. (Ficheiro 493) -----*

*--Assim as presenças foram: -----*

*--DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: composta por 20 (vinte) elementos em efetividade de funções sendo: 9 (nove) do PS – Partido Socialista; 6 (seis) da CDU – Coligação Democrática Unitária PCP-PEV, doravante “CDU” e 5 (cinco) da Coligação Mais e Melhor PPD/PSD – CDS-PP,, doravante “Coligação Mais e Melhor”.-----*

*--Verificaram-se as ausências com as respetivas justificações e pedidos substituições de Miguel Luís Irineu Fernandes Romão por José Cláudio Rosa, PS, de Vânia Filipa Jacinto por Ana Filipa Mendes, PS, de António José Tomaz Moreira por Nuno Rodrigo da Silva, PS. O Eleito Manuel Tiago Prestes, da Coligação Mais e Melhor faltou não apresentando justificação nem ninguém para o substituir. (ficheiro 493) -----*

*--DA CÂMARA MUNICIPAL: composta por cinco elementos, sendo: 2 (dois) do PS – Partido Socialista, 2 (dois) da CDU e 1 (um) da Coligação Mais e Melhor, compareceram todos. -----*

*-----SUPORTE DIGITAL-----*

*--Uma vez que há suporte digital apenas se fará referência às intervenções realizadas durante a presente Sessão da Assembleia Municipal. -----*

-----**ATAS**-----

--Mencionadas as atas nºs 4 e 5/2015, pertencentes às Sessões Ordinárias de 29 de abril, e de 19 de junho, e nada surgindo foram, ambas, votadas e **Aprovadas**, por maioria de presenças, com as abstenções próprias dos eleitos ausentes nas devidas Sessões. (ficheiro 493) -----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

--O Senhor Presidente da Assembleia Municipal inquiriu o Plenário sobre possíveis intervenções, ocorrendo: -----

-- José Braz, CDU, sobre a situação da Saúde no Concelho mencionou:-----

--“ A questão que eu queria colocar era sobre o ponto situação da saúde, que é uma área que tem preocupado esta casa, esta Assembleia, este Órgão, sabemos das reuniões que existiram com as entidades responsáveis, sabemos das recomendações que fizemos aqui sobre a situação da saúde Concelhia, falta de médicos de família, o fecho de algumas extensões de saúde e a situação que eu queria colocar era saber da parte do executivo qual é que é o ponto da situação, neste momento, da saúde em cada uma das Freguesias e qual tem sido as respostas das entidades regionais competentes nesta matéria em relação às diligências efetuadas quer pela Assembleia quer pela Câmara Municipal porque estamos a entrar no outono/inverno, é um período crítico e nós temos que estar atentos em relação a esta situação, é uma área que tal como outras nos tem preocupado ao longo deste tempo.” (ficheiro 493) -----

--Tomando a palavra o Senhor Presidente da Câmara explicou e aclarou a preocupante situação da Saúde no Concelho e as diligências feitas no sentido de obter respostas, informando o recomeço de algumas consultas e de que estão a aguardar uma reunião

*com o ACES para discutir principalmente como irá ser feito o complemento dos médicos de família e de outros, com o propósito de atenuar alguns problemas da falta de médicos nas várias extensões de saúde, contudo a situação é muito complicada e permite apenas o atendimento em um ou dois meios-dias por semana nas freguesias. Afirmou que irão continuar a desenvolver todos os esforços junto do ACES para que o serviço de medicina familiar seja assegurado em todas as freguesias e nas extensões de saúde, ainda em funcionamento. (ficheiro 493) -----*

*--Prosseguindo com a palavra, a bancada da CDU apresentou a seguinte Moção pela voz da Eleita Ana Costa: -----*

*-----“Moção-----*

*-----Sobre a Situação dos Refugiados e Imigrantes na Europa -----*

*--Face à dimensão do drama humano do movimento de refugiados e imigrantes oriundos de várias regiões do continente africano e Médio Oriente, a CDU: -----*

*--1– Realça que estes movimentos migratórios e de imigrantes são autênticas fugas à pobreza, à guerra e à morte. As centenas de milhar de seres humanos e de famílias inteiras que arriscam a vida em luta pela sua sobrevivência carregam consigo histórias dramáticas de vida. O seu inalienável direito à vida e à dignidade é um princípio basilar consagrado na Carta das Nações Unidas. -----*

*--2 – Sublinha que esta dura realidade é uma dolorosa demonstração do carácter desumano, explorador e agressivo do sistema dominante – o capitalismo, e tem causas e responsáveis: os processos de desestabilização em vários pontos do globo e as guerras de agressão imperialistas, a política de domínio económico e de saque dos recursos naturais. -----*

*--3 – Considera que o Estado português deve, por razões humanitárias e por obrigação constitucional, tomar as medidas para dar o devido acolhimento a refugiados e imigrantes numa expressão da solidariedade do Estado português para com os povos vítimas das agressões e políticas anteriormente referidas. Um acolhimento que permita a integração plena, nos planos social, económico, laboral, dos direitos à saúde e à educação. -----*

*--4 – Deplora a forma como a União Europeia reage a esta realidade, identificando no direito à sobrevivência de milhões de seres humanos uma ameaça, abrindo campo ao racismo e à xenofobia e às acções criminosas de grupos fascistas. Deplora a visão de total discriminação na resposta a dar aos problemas humanitários colocados a pretexto da distinção entre refugiados e migrantes e condena frontalmente as visões e declarações, nomeadamente de partidos políticos portugueses, que a pretexto do drama humanitário criado pelas políticas dos EUA, da NATO e da União Europeia apontam o caminho de novas aventuras militares no Médio Oriente e no continente africano. -----*

*--5 – Considera que a resposta necessária a esta situação passa obrigatoriamente pelo respeito dos direitos humanos, incluindo sociais e laborais, e do direito dos povos ao desenvolvimento; pelo abandono da política de repressão e de militarização desta questão – que apenas aprofunda as causas e alimenta as redes de imigração ilegais; pelo desenvolvimento de uma política humanitária de apoio aos refugiados e de respeito pelos direitos dos migrantes e pelo combate às causas da imigração em massa - ou seja pelo fim das políticas de guerra e ingerência, pelo fim das políticas neocoloniais de exploração dos povos e países de África e do Médio Oriente, pelo respeito da soberania e independência dos Estados, pelo decidido combate à pobreza e*

*por políticas de real solidariedade e cooperação para o desenvolvimento dos países economicamente menos desenvolvidos. -----*

*--6 – Recomenda à Câmara Municipal que, no quadro de um plano da responsabilidade do Estado central, se integre no esforço de integração destas vítimas, honrando as tradições de solidariedade e humanismo do povo do nosso concelho. -----*

*--28 de Setembro de 2015 -----*

*--Os Eleitos da CDU na Assembleia Municipal da Chamusca (ficheiro 493) -----*

*--Declaro a sua intenção de voto Joel Marques, PS, disse: -----*

*--“Eu vou-me abster por um simples facto, se por um lado concordo que a Europa e Portugal que faz parte de um papel bastante importante e uma responsabilidade solidária e humanitária para com este povo e que também deve fazer parte da solução e da resolução desta problemática, também penso que terá que haver legislação apertada para recebermos estas pessoas no que diz respeito à integração ou não, ou seja com isto quero dizer sim aos refugiados mas também sim a uma boa legislação que nos proteja, porque nós neste momento quando temos famílias a passar fome, quando não temos suficientemente habitações sociais para dar resposta ao nosso povo dificilmente também teremos condições para receber outros povos.” (ficheiro 493) -----*

*--A Moção foi colocada à votação e **Aprovada** por maioria de presenças com 6 (seis) votos a favor e 13 (treze) abstenções. (ficheiro 494) -----*

*--Ainda, pela bancada da CDU, José Braz apresentou o seguinte: -----*

*--“A questão que nós agora queríamos colocar era sobre o ponto da situação do Centro de Dia e Lar da Carregueira / Centro Social, sabendo que as obras tem estado a funcionar estão praticamente prontas, saber qual é o ponto da situação, o seu*

*funcionamento e como está o aspeto financeiro nos protocolos que existem entre a Câmara e o Centro Social da Carregueira:” (ficheiro 494) -----*

*--Desenvolvendo um pouco o decurso do processo do Centro de Dia e do Lar o Senhor Presidente da Câmara referiu a última reunião com o Centro de Apoio Social onde foram demonstradas algumas preocupações respeitantes à execução orçamental para o fecho da obra, sendo certo que a Câmara Municipal cumpriu todos os protocolos, que estão pagos na íntegra, e já este ano pagou a formulação dos projetos do ITED, a alteração ao projeto AVAC e parte das obras da cozinha, num valor de cerca de sessenta e um mil e oitocentos euros. Uma das preocupações transmitida indica que o gestor do projeto, para fechar a candidatura ao QREN, exige a concretização do pagamento a cem por cento, a apresentação do respetivo recibo e a prova da transferência que rondará os trezentos mil euros, tendo inclusive a Direção solicitado ao Município a transferência, até amanhã, de quatrocentos mil euros, o que administrativamente é impossível. De momento, mencionou terem desenvolvido contactos no sentido de ver se há abertura por parte do gestor do projeto e com o compromisso da Câmara Municipal em como o pagamento irá ser feito de modo a resolver assim o problema do término da obra. (ficheiro 494) -----*

*--O Senhor Vereador Francisco Matias acrescentou que relativamente à colocação de utentes, de acordo com a lotação, foi feita contratualização com a Segurança Social conseguindo-se trinta e quatro casos comparticipados, seis que a própria Segurança Social interna, ou seja são pagos na íntegra quanto aos restantes dez ficam para que a instituição encontre forma de negociar com os futuros utentes ou seus familiares, a utilização do equipamento. Relativamente às casas sociais, e havendo uma situação de*

*emergência social a resolver, foi a instituição confrontada coma eventual utilização das mesmas, pronunciando-se que seriam para outro tipo de utentes diferentes dos que estávamos a propor, dado precisarem de rentabilizar e assegurar receitas para o funcionamento do Lar. (ficheiro 494) -----*

*--Novamente pela Bancada da CDU o Eleito Rui Cruz apresentando à Mesa uma cópia de um ofício da Comissão de Ambiente e Ordenamento do Território e Poder Local, expôs: -----*

*--“Uma questão sobre um ofício da Comissão de Ambiente e Ordenamento do Território e Poder Local endereçado ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal da Chamusca relacionado com dois projetos de criação de Freguesias apresentados pelo Grupo Parlamentar do PCP, ofício data do dia 28 de maio de 2015. E aquilo que a CDU neste momento desejava saber era se realmente este Órgão vai ou não deliberar acerca destes dois projetos de lei tendo em conta a alínea j) do nº 2 da Lei 75/2013 que diz e passo a citar “Compete ainda à Assembleia Municipal tomar posição perante quaisquer órgãos do Estado ou entidades públicas sobre assunto de interesse para o Município”. Era no essencial esta questão que queria colocar ao Senhor Presidente da Assembleia.” (ficheiro 494) -----*

*--O Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou não ter conhecimento do envio de qualquer ofício desse teor, motivo pelo qual não consta da Ordem de Trabalhos, contudo irá ver o que se passa e será com certeza incluído na documentação da próxima Sessão. A CDU concedeu à Mesa uma cópia do documento. (ficheiro 494) -----*

*-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----*

*-----ORDEM DE TRABALHOS-----*

-----**DOCUMENTOS / INFORMAÇÃO**-----

**--1. Relatórios de Atividades do Executivo Municipal Relativos aos Meses de Junho a Agosto – Apreciação;** -----

--O Senhor Presidente da Câmara Municipal, a Senhora Vice Presidente e o Senhor Vereador Francisco Matias fizeram a exposição pormenorizada, com apresentação de alguns documentos em power point, particularizando e evidenciando os aspetos mais pertinentes, documentos que por muito extensos se dão por inteiramente transcritos nesta ata para os devidos efeitos, encontrando-se para eventuais consultas apensados aos restantes documentos desta Sessão, em arquivo, no Gabinete da Assembleia Municipal. (ficheiros 495 a 498) -----

**--2. Ponto de Situação Financeira da Câmara Municipal – Apreciação.** -----

--O Senhor Presidente da Câmara, à semelhança do ponto anterior e para uma melhor clarificação, recorrendo aos meios audiovisuais comentou e explanou a matéria descrita nos mapas e gráficos, que refletem a situação financeira do Município à data de 31 de agosto de 2015. (ficheiro 498). -----

-----**DOCUMENTOS / APROVAÇÃO**-----

**--3. Contabilidade:** -----

--Neste ponto foi concedida a palavra ao Revisor Oficial de Contas, Dr. João Careca, para que explicasse as respetivas alíneas. -----

**--a) Prestação de Contas Consolidadas – 2014 – Apreciação e votação;** -----

--Assim: “Relativamente às Contas Consolidadas o que importa referir é que, portanto, o universo onde nós fazemos a consolidação basicamente envolve duas entidades que tem algum reflexo nas contas consolidadas do Município, são Basicamente as Águas

*do Ribatejo e a Sociedade de Reabilitação Urbana – LT – SRU. E porque é a primeira vez que estamos a reportar contas consolidadas as Águas do Ribatejo são responsáveis por um crescimento da autonomia financeira, uma vez que a sociedade tem apresentado resultados positivos, são responsáveis por um crescimento no valor da participação que o Município detém nas Águas do Ribatejo no valor de cerca de trezentos e vinte três mil euros, sendo que duzentos e sessenta e um mil euros são relativos aos resultados positivos que as Águas do Ribatejo tiveram em anos anteriores, e no exercício de 2014 são cerca de sessenta e dois mil euros, importa dizer que o Município tem uma participação nas Águas do Ribatejo de 8,15%. Na LT – SRU o Município tem uma participação de cerca de 10,2% e a LT – SRU é uma sociedade que apenas está dedicada à reabilitação urbana e os efeitos da primeira vez no aumento do valor da participação financeira são de mil e oitocentos euros de exercícios anteriores e do exercício de 2014 cerca de quinhentos euros. Ambas as sociedades estavam em situação de equilíbrio financeiro e por isso se traduzem num aumento dos fundos próprios do Município, ou seja as prestações de contas se nós olharmos para os principais indicadores são todos, basicamente, desiguais aos das contas individuais, apenas nos indicadores que tem a ver com os fundos próprios e com a autonomia financeira é que esses indicadores melhoram por força da integração dos resultados destas duas participações financeiras. E basicamente é aquilo que há a referir em relação às contas consolidadas, estas contas consolidadas apresentam os mesmos problemas em termos de reservas que as contas individuais, ou seja as reservas estão relacionadas com aquilo que já foi discutido nas contas individuais que tem a ver com a questão do património inicial que veio à posse do Município e que está registado por*

*um valor nulo e portanto no início esse património não foi valorizado, um segundo aspeto tem a ver com as obras em curso e que não estão ainda registadas no sistema de inventário e cadastro patrimonial e um terceiro aspeto, também referido nas contas individuais, tem a ver com os subsídios recebidos em anos anteriores e que foram registados como proveitos nesses anos quando deveriam ser e partidos ao longo dos anos.” -----*

*--O Senhor Presidente da Assembleia pensa que existe um lapso na minuta de parte da ata da reunião de 23 de junho, pois onde consta: “O Senhor Presidente explicou que a Câmara detém participações em várias entidades...” deverá constar “O Senhor Presidente explicou que o Município detém participações em várias entidades...” dado que de outro modo não poderá ser votado. Tendo o Senhor Presidente Câmara anuído que de facto se trata de um lapso. (ficheiro 498) -----*

*--Nada mais ocorrendo foi a referida alínea colocada à votação e Aprovada, por unanimidade de presenças e em minuta para efeitos imediatos a **Prestação de Contas Consolidadas – 2014**. (ficheiro 498) -----*

*--b) **Certificação Legal das Contas Consolidadas – Apreciação e votação;** -----*

*--Concedida novamente a palavra ao Senhor Dr. João Careca (ROC), este explicou: -----*

*--“A certificação como referi tem aqueles três aspetos que já vem das contas individuais e portanto as contas consolidadas apresentam também as mesmas reservas, que são as que tem a ver com a questão do património, os bens que vieram à posse do Município inicialmente e que estão registadas com o valor nulo, a questão das obras curso, como referi, e a questão do QREN. Sintetizando, as contas consolidadas são melhores do que as contas individuais porque refletem de facto este aumento de*

*património do Município por força da valorização das suas participações.” (ficheiro 498) -----*

*--Pedido a palavra a Eleita da bancada da Coligação Mais e Melhor, Vera Oliveira pergunta se quando se fala nas obras em curso se se tratam de obras recentes ou mais antigas. Respondendo o Dr. João Careca serem obras mais antigas que ainda não foram incluídas no cadastro, pelo que não estão ainda em funcionamento e sujeitas a amortização. Acrescentou que este levantamento deve ser feito e passado para o cadastro, assim que inventariado. (ficheiro 498) -----*

*--Nada mais ocorrendo, foi a matéria colocada à votação e **Aprovada**, por unanimidade de presenças, e em minuta para efeitos imediatos, a **Certificação Legal das Contas Consolidadas**. (ficheiro 498) -----*

*--c) **Relatório de Auditoria Sobre Informação Semestral – Apreciação e votação**; -----*

*--Novamente o Dr. João Careca referiu: -----*

*--“Relativamente à informação semestral cumpre referir basicamente que a execução o Senhor Presidente já falou há pouco sobre ela, mas um dos principais aspetos que temos a registar é de facto a diminuição do endividamento. Essa diminuição seria ainda mais significativa se nós não tivéssemos em consideração aquilo que foi a responsabilidades que tivemos que assumir em função do FAM e que tivemos que integrar essas responsabilidades que resultam da subscrição do capital do Fundo de Apoio Municipal. Caso contrário o endividamento seria ainda menor, a margem disponível de acordo com a ficha do Município e que está também referida no relatório de auditoria é cerca de um milhão e quatrocentos e cinquenta e dois mil euros, ou seja temos um limite ainda não absorvido de endividamento de cerca de um milhão*

*quatrocentos e cinquenta e dois mil euros, embora esta margem só seja avaliada em termos efetivos no final do ano. Esta avaliação é uma avaliação semestral apenas indicativa, mas para efeitos da DGAL ela só será efetiva no final do ano mas de fato temos aqui uma margem significativa. Por outro lado também, como disse o Senhor Presidente, a ficha do Município evidencia de fato um prazo médio de pagamentos assinalável na ordem dos vinte e um dias, o que é de registar. Quanto às questões de auditoria e que importa resolver temos a questão do património inicial que era importante fazermos uma avaliação desse património inicial para o podermos traduzir na contabilidade do Município com o seu valor contabilístico, temos a questão das obras em curso que importa fazer o levantamento do cadastro e que merece, portanto, essa reserva no relatório de auditoria. Aspetos melhores da informação financeira neste ano já foram na informação semestral levados em consideração alguns aspetos que tem a ver com a periodificação dos gastos quer da receita quer dos gastos e as contas de 2015 já evidenciam uma correta periodificação dessa receita e dos gastos. O que nos apraz registar subsistem as questões das obras em curso e subsiste a questão do património inicial que é um trabalho mais moroso e importa desenvolver e terminar. (ficheiros 498 e 499) -----*

*--Terminada a intervenção procedeu-se à votação da alínea c) do ponto 3 da Ordem de Trabalhos, tendo assim sido **Aprovado**, por unanimidade de presenças e em minuta para efeitos imediatos, o **Relatório de Auditoria Sobre Informação Semestral**. (ficheiro 499) -*

*--d) Segunda Revisão Orçamental de 2015 – **Apreciação e votação**; -----*

*--O Senhor Presidente da Câmara referiu que, como tem vindo a ser hábito para simplificação da análise de incorporação de novos projetos, as revisões orçamentais tem*

vindo acompanhadas de propostas, assim vem esta Segunda Revisão Orçamental acompanhada de documento sumário dos projetos e ações criadas, neste caso a proposta visa a incorporação da aquisição de artigos e objetos de valor, principalmente quadros e pequenas obras de arte, considerados artigos de valor para os quais, de momento, não há rubrica; referenciou, também, a transferência de capital para os contratos interadministrativos com as Juntas e Uniões de Freguesias e ainda a incorporação de mais uma rubrica relacionada com outros contratos interadministrativos especificamente com a Comunidade Intermunicipal, que se distinguem entre transferências correntes e transferências de capital. (ficheiro 499) -----

--Assim, nada advindo foi a **Segunda Revisão Orçamental de 2015** votada e **Aprovada** por unanimidade de presenças e em minuta para efeitos imediatos. (ficheiro 499) -----

--O Senhor Presidente da Assembleia transmitiu que os pontos seguintes, da Ordem de Trabalhos, seriam apresentados e votados de imediato, só haveriam intervenções quando solicitadas, dado tratarem-se de temas reiterados ou similares na Assembleia Municipal, assim: (ficheiro 500) -----

--**4. Proposta de Lançamento de Imposto Municipal Sobre Imóveis (IMI) à Taxa de 0,3 % – Apreciação e votação;** -----

--A Proposta de Lançamento de Imposto Municipal Sobre Imóveis (IMI) à Taxa de 0,3 % foi votada e **Aprovada** por unanimidade de presenças e em minuta para efeitos imediatos. (ficheiro 500) -----

--**5. Proposta de Participação Variável de IRS a manter em 5% – Apreciação e votação;**

--Foi a Proposta de Participação Variável de IRS a manter em 5% colocada à votação e

*Aprovada por unanimidade de presenças e em minuta para efeitos imediatos. (ficheiro 500) -----*

**--6. Proposta de Lançamento de Derrama a manter em 1,05% sobre o Lucro Tributável Sujeito a IRC – Apreciação e votação; -----**

*--A presente Proposta de Lançamento de Derrama a manter em 1,05% sobre o Lucro Tributável Sujeito a IRC foi colocada à votação e Aprovada por unanimidade de presenças e em minuta para efeitos imediatos. (ficheiro 500) -----*

**--7. Proposta de Aprovação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP), para 2016, de 0,25% – Apreciação e votação; -----**

*--Pedindo a palavra o Senhor Presidente da Câmara explicou que as propostas que têm vindo a ser apresentadas foram aprovadas pela Câmara Municipal, mantêm as taxas pelo mínimo tendo em consideração as dificuldades que as famílias e empresas atravessam. Em anexo constam os extratos de conta dos anos 2014 e 2015 até 31 de agosto, para que haja uma perceção das receitas próprias que se vão obtendo diretamente dos impostos. Mostrou-se grato pela aprovação por unanimidade das propostas apresentadas. -----*

*--Nada mais ocorrendo a Proposta de Aprovação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP), para 2016, de 0,25% foi votada e **Aprovada** por unanimidade de presenças e em minuta para efeitos imediatos. (ficheiro500) -----*

**--8. Prévia Autorização de Assunção de Compromisso Plurianual para Aquisição da Prestação de Serviço – Locação de Viaturas em Sistema de Renting – Apreciação e votação; -----**

*--Sobre este assunto o eleito Fernando Garrido, Coligação Mais e Melhor, mencionou: -*

--“Tive o cuidado de ler a vontade da Gestão da Câmara Municipal, não tenho dúvidas nenhuma do que aqui está é necessário e tudo o que eu vou aqui dizer não tem a ver com a marca dos carros, não tem a ver com a necessidade da aquisição, não tem a ver com nada disso, tem a ver com “modus operandi” e demonstrar também a minha postura na votação a seguir. Ou seja o Código de Contratação Processual é claro e diz que bens móveis é até 75.000€ (setenta e cinco mil euros), neste caso é uma aquisição de bens móveis através de uma prestação de serviço de locação, de qualquer modo existem também pareceres prévios em que metem as locações idênticas à quantidade dos 75.000€ (setenta e cinco mil euros), idênticas à mesma coisa que são os bens móveis. Ok, por aí está tudo bem a necessidade é grande, deu-se aqui a volta “prestação de serviço” “sistema de renting” ok, tudo bem. Eu como elemento eleito da Assembleia Municipal não posso é aprovar uma coisa é adjudicada diretamente sem ter aqui as outras propostas porque não obedece ao princípio da concorrência e da transparência que eu devo votar, e que está como diz aqui num parecer do Tribunal de Contas “O respeito pelo princípio da concorrência e seus corolários subjaz a qualquer actividade de contratação pública por força de imperativos comunitários” ou seja eu precisava de ter aqui mais propostas para ver qual é que era a mais vantajosa, ou precisava ter aqui um parecer da Câmara Municipal que me dissesse assim: - Nós analisamos três ou quatro propostas e esta a nosso ver é a mais vantajosa, ou seja penso que fere, está ferido este ponto oito pelo princípio da concorrência pela falta de propostas para que eu como Membro da Assembleia Municipal me possa pronunciar sobre elas.” (ficheiro 500) -----

--Não sucedendo mais intervenções a *Prévia Autorização de Assunção de Compromisso Plurianual para Aquisição da Prestação de Serviço – Locação de Viaturas em Sistema de Renting* foi votada e **Aprovada** por maioria de presenças, com 15 (quinze) votos a favor das bancadas do PS e da CDU, 1 (uma) abstenção da eleita Vera Oliveira da bancada Coligação Mais e Melhor e 3 (três) votos contra dos restantes elementos desta última bancada. (ficheiro 500) -----

--O eleito Fernando Garrido apresentou a seguinte **Declaração de Voto**: -----

--“*Só queria realçar efetivamente que o meu voto contra tem a ver com o “modus operandi” em como foi feito e por desconhecimento, ou seja segundo a minha visibilidade e os meus contactos isto que aqui está perante os Princípios da Concorrência não é legal e como tal conscientemente comigo não o posso aprovar.*”  
(ficheiro 500) -----

--**9. Pedido de Reconhecimento de Interesse Público Municipal – Licenciamento de Pedreira “Herdades” – Carregueira – Apreciação e votação**; -----

--Exposto o pedido de Reconhecimento de Interesse Público Municipal – Licenciamento de Pedreira “Herdades” – Carregueira, procedeu-se à sua votação tendo sido **Aprovado**, por unanimidade de presenças e em minuta para efeitos imediatos. (ficheiro 500) -----

--**10. Suspensão Parcial do PDM de Chamusca e Estabelecimento de Medidas Preventivas: RESITEJO – Associação de Gestão e Tratamento de Lixo do Médio Tejo – Apreciação e votação**; -----

--Nada ocorrendo foi a matéria colocada à votação e **Aprovada**, por unanimidade de presenças e em minuta para efeitos imediatos. (ficheiro 500) -----

**--11. Discussão Pública do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (ARU 1 e ARU 2 de Chamusca – Operação de Reabilitação Urbana Sistemática 2015-2030) –  
Apreciação e votação;** -----

--Não suscitando qualquer intervenção e citada para votação a Discussão Pública do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (ARU 1 e ARU 2 de Chamusca – Operação de Reabilitação Urbana Sistemática 2015-2030) foi **Aprovada**, por unanimidade de presenças e em minuta para efeitos imediatos. (ficheiro 500) -----

**--12. Contratos Interadministrativos:** -----

**--a) Entre Município de Chamusca e Freguesia de Carregueira – 2015–3 – Apreciação e votação;** -----

--Foi o Contrato Interadministrativo 2015-3, entre Município de Chamusca e Freguesia de Carregueira votado e **Aprovado** por unanimidade de presenças. (ficheiro 500) -----

**--b) Entre Município de Chamusca e Freguesia de Carregueira – 2015–4 – Apreciação e votação;** -----

--Também, o Contrato Interadministrativo nº 2015-4 entre Município de Chamusca e Freguesia de Carregueira foi colocado à votação e **Aprovado** por unanimidade de presenças. (ficheiro 500) -----

**--c) Entre Município de Chamusca e União de Freguesias da Parreira e Chouto – Apreciação e votação;** -----

--À semelhança dos anteriores o Contrato Interadministrativo entre Município de Chamusca e União de Freguesias da Parreira e Chouto foi votado e **Aprovado** por unanimidade de presenças. (ficheiro 500) -----

**--13. Contrato de Comodato entre Município de Chamusca e Comissão de Festas de Foz e Peso – Apreciação e votação; -----**

--O mencionado Contrato de Comodato foi colocado à votação e **Aprovado** por unanimidade de presenças. (ficheiro 500) -----

**--14. Revisão da Carta Educativa do Concelho da Chamusca – Apreciação e votação; -**

--Em forma de desabafo José Braz, CDU proferiu que a sua bancada considera ser um documento estruturante extremamente importante para o nosso Concelho e que apesar de bem elaborado não deveria ser apresentado como documento final, acha que os Órgãos Autárquicos deveriam ter sido ouvidos e até participado na elaboração do mesmo dado terem competências nessa matéria. Lamenta, igualmente, que a Assembleia Municipal não tenha sequer sido convidada para a apresentação técnica do documento dado que para além da dimensão técnica há uma dimensão política, uma definição de prioridades e uma definição de políticas educativas no Concelho a médio e longo prazo, pelo que pede ao Senhor Presidente da Câmara que esclareça sobre a não apresentação do documento na altura da sua elaboração para eventualmente receber sugestões dos órgãos políticos. Considera que assuntos destes devem ser discutidos, não só tecnicamente, mas com quem vive de perto as realidades, quem gere as autarquias e conhece as suas sensibilidades locais, neste caso, atenta que o documento aponta mais prioridades e definições de medidas para um lado do Concelho deixando o outro (Chouto, Parreira, Semideiro) um pouco ao abandono. Para além das considerações que apresentou e sendo evidente que não vão votar contra, demonstra tristeza pois trata-se de uma questão de dignificação dos Órgãos que representam, acrescentando: -----

--“ *Se nós não somos chamados para dar o nosso parecer, para fazer a nossa análise, sobre coisas tão importantes então não vimos cá fazer nada, ficamos em casa e então qual dia acaba-se com a Assembleia Municipal, acabam-se as Juntas de Freguesia e dá-se o poder a um homem só ou a duas ou três pessoas só e não é isso que se consta num Portugal democrático, passados quarenta anos de democracia penso que não é assim que as coisas devem ser feitas*”. -----

--*Ultrapassado o desabafo, gostaria que o Senhor Presidente esclarece-se se o que acabou de dizer corresponde ou não à verdade. Se assim for, propõe que em próximas oportunidades em documentos destes ou de outros de igual importância deverá haver a participação da Assembleia Municipal e das Juntas de Freguesia, pois decerto o documento sairá melhorado e o Executivo também sairá engrandecido. A sua bancada irá votar favoravelmente todavia esta é uma sugestão e uma posição que gostava que fica-se registada em ata, tratando-se de uma posição no sentido construtivo, no sentido de valorizar o desempenho e competências da Assembleia Municipal. (ficheiro 500) -----*

--*O Senhor Presidente da Assembleia Municipal esclareceu que este Órgão esteve representado no Conselho Municipal de Educação, por ele enquanto Presidente, somente para assistir à apresentação do documento final e não para dar qualquer tipo de contributo na execução do mesmo. Quanto às Juntas de Freguesia e de acordo com a legislação em vigor deverá integrar o Conselho Municipal de Educação um representante das mesmas, assim e como consta da Ordem de Trabalhos será, hoje, eleito o respetivo representante. (ficheiros 500 e 501) -----*

--*Tomando novamente a palavra José Braz, CDU, salienta que o Senhor Presidente da Assembleia não o desmentiu e que a sua sugestão não era de todo ouvir a apresentação*

*final, para a qual nem os eleitos foram convidados, mas sim dar o contributo na elaboração e construção deste documento elementar para o Concelho. (ficheiro 501) ----*

*--Intervindo Joel Marques, PS, disse concordar com a bancada da CDU, contudo estranha o facto de durante trinta e muitos anos de governação da CDU nunca ter ouvido qualquer manifestação de que a Assembleia Municipal poderia ou deveria colaborar na discussão deste e doutros documentos, e agora que esta força politica está na oposição, lembrou-se democraticamente e bem, destas sugestões. Adita que se trata de um documento técnico que, no futuro, poderá tecer linhas de possível candidatura ao QREN, porém **“como eleitos estão cá para resolver os problemas que surjam, pois foram eleitos por vontade da população e assim defendê-la-ão nesta e noutras áreas”**. Lembra que todas as bancadas estiveram sempre “de mãos dadas” e lutaram pela proteção e interesses das populações, por fim expressou que não será um documento técnico que irá inibir esta luta quer seja por parte do Executivo, da Assembleia Municipal ou das Juntas de Freguesia. (ficheiro 501) -----*

*--Não compreendendo a posição do Eleito Joel Marques e esperando outra postura perante o assunto, dado o conhecimento que tem de que neste Concelho sempre se discutiram muito, em conjunto, as matérias das mais diversas áreas, José Braz, CDU, lembrou algumas situações em que foram feitas reuniões, com todos, para discussão e conclusão de documentos estratégicos, nomeadamente sobre o Chamusca XXI, a conceção do Eco Parque do Relvão ou até quando se discutiu o projeto educativo em rede. A própria Assembleia Municipal fez a suas reuniões para que pudessem nas sessões apresentar e discutir documentos e projetos elaborados em conjunto independentemente das cores políticas. Sabe, de ante mão, que o Presidente Joel*

*Marques, pelo trabalho desenvolvido e até pela relação que tem com associações e com os parceiros locais poderia ter outra participação e dar o seu contributo, não pode relegar este documento tão importante como um documento meramente técnico, de facto é técnico mas tem uma dimensão política fundamental para o Concelho. Conclui que se pretende desvalorizar um Órgão para o qual as pessoas foram legitimamente eleitas em representação da população, termina dizendo que se se pretende subvalorizar os órgãos autárquicos: “então eu para a próxima vez não venho participar neste Órgão, ou estamos aqui e somos dignificados e respeitados ou então não vale a pena.” (ficheiro 501) -----*

*--Joel Marques apenas alude, não se voltando a repetir, que o Senhor Deputado José Braz não entendeu o que ele proferiu. (ficheiro 501) -----*

*--O Senhor Presidente da Câmara elucidou que a carta Educativa foi elaborada por uma empresa, é um documento que comparando os censos 2011 e a tendência das curvas da demografia traça possíveis cenários até 2020. Sublinhou que defenderam e defenderão sempre que todas as escolas do Concelho continuem em funcionamento, no ano transato foi possível com a colaboração e união dos pais de Ulme e Semideiro evitar o fecho, como previsto das duas escolas, daí a função da comunidade escolar em resolver este tipo de problemas. Fazendo um reporte à carta educativa, ainda em vigor, referiu que com todas as boas vontades políticas e com o que realmente se concretizou chega-se à conclusão que foi simplesmente nada, os documentos valem o que valem e apenas criam linhas orientadoras que permitem definir estrategicamente o futuro. Afirmou, ainda, que tem esperança de que os cenários previstos até 2020 não se concretizem e que todas as escolas continuem a funcionar, tendencialmente pensou-se que se iria perder uma turma*

na Chamusca e afinal ganhou-se mais uma, pelo que os números também valem o que valem e existem estes desvios, contudo em qualquer altura pode ser feita uma revisão à Carta Educativa. (ficheiro 501) -----

--Nada mais surgindo foi o ponto colocado à votação e **Aprovada**, por unanimidade de presenças, a **Revisão da Carta Educativa do Concelho da Chamusca**. (ficheiro 501) ----

-----**DOCUMENTOS / RATIFICAÇÃO**-----

--Os pontos 15 e 16 e respetivas alíneas, alusivas aos protocolos e adendas, que se passam a descrever, foram todos **Ratificados** por unanimidade de presenças: (ficheiro 501) -----

--**15. Protocolos de Cooperação:**-----

--a) **Protocolo nº 80/2015** entre Município de Chamusca e União de Freguesias da Parreira e Chouto – Transportes Escolares -----

--b) **Protocolo nº 89/2015** entre Município de Chamusca e União de Freguesias da Parreira e Chouto – Cedência de Utilização de Instalações do Edifício da União de Freguesias – Atividades Desportivas / AEC's -----

--c) **Protocolo nº 81/2015** entre Município de Chamusca e Junta de Freguesia de Carregueira – Transportes Escolares -----

--d) **Protocolo nº 82/2015** entre Município de Chamusca e Junta de Freguesia de Vale de Cavalos – Transportes Escolares -----

--e) **Protocolo nº 83/2015** entre Município de Chamusca e Chamusca Basket Clube – Transporte de Técnicos no Âmbito das AEC's -----

--f) **Protocolo nº 84/2015** entre Município de Chamusca e Chamusca Basket Clube – Transporte de Técnico no Âmbito de Atividades Seniores -----

--g) **Protocolo nº 85/2015** entre Município de Chamusca e Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Chamusca – Transportes Escolares -----

--h) **Protocolo nº 88/2015** entre Município de Chamusca e Município de Constância – Transportes Escolares -----

--i) **Adenda** ao Protocolo entre Município de Chamusca e União de Freguesias da Parreira e Chouto – Transportes Escolares. -----

--**16. Protocolos de Colaboração:** -----

--a) **Protocolo Colaboração Administrativa e Financeira nº 75/2015** entre Município de Chamusca e Centro de Apoio Social da Carregueira – Apoio ao Pagamento de Alterações de Eletricidade / ITED. -----

--b) **Protocolo Colaboração nº 76/2015** – Educação – Cedência de Unidade de Pessoal a Título Excepcional / Apoio a Alunos com Necessidades Especiais – Entre Município de Chamusca e Agrupamento de Escolas das Chamusca -----

--c) **Protocolo Colaboração Administrativa e Financeira nº 77/2015** entre Município de Chamusca e Aconchego – Centro de Apoio Social de Vale de Cavalos – Apoio Financeiro / Baixada Subterrânea de Eletricidade -----

--d) **Protocolo Colaboração Administrativa e Financeira nº 86/2015** entre Município de Chamusca e Junta de Freguesia de Vale de Cavalos – Apoio Financeiro – Elaboração de Projeto e obras de Ampliação do Cemitério -----

--e) **Protocolo Colaboração Administrativa e Financeira nº 87/2015** entre Município de Chamusca e Junta de Freguesia de Ulme – Apoio Financeiro – Elaboração de Projeto e obras de Ampliação do Cemitério do Semideiro -----

--f) **Protocolo Colaboração Administrativa e Financeira nº 91/2015** entre Município de

*Chamusca e Grupo Desportivo da Parreira – Cedência de uma Unidade de Pessoal – Jardim de Infância da Parreira -----*

*--g) **Protocolo Colaboração Administrativa e Financeira nº 92/2015** entre Município de Chamusca e Grupo Desportivo da Parreira – Cedência de uma Unidade de Pessoal - Escola da Parreira -----*

*--h) Adenda ao Protocolo nº 32/2015 entre Município de Chamusca e ADECCC – Associação Danças e Cantares “Os Camponeses da Carregueira” -----*

*--i) Adenda ao Protocolo nº 44/2015 entre Município de Chamusca e Sociedade Filarmónica de Instrução e Recreio Carregueirense “Vitória” -----*

*--j) Adenda ao Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira entre Município de Chamusca e Centro de Acolhimento Social do Chouto – Educação – Auxiliar de Apoio – Jardim de Infância do Chouto -----*

*--k) Adenda ao Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira ente Município de Chamusca e Centro de Acolhimento Social do Chouto – Educação – Auxiliar de Apoio – Escola 1º Ciclo do Chouto -----*

*--l) Adenda ao Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira ente Município de Chamusca e Centro de Apoio Social de Ulme – Educação – Auxiliar de Apoio – Jardim de Infância do Semideiro -----*

*--17. **Proposta Colaboração Financeira para Participação do Ginasta Henrique Moreira nos Campeonatos do Mundo de Trampolins – Apreciação e ratificação; -----***

*--Foi a referida proposta colocada à votação e **Aprovada**, por unanimidade de presenças. (ficheiro 501) -----*

*--18. **Proposta de Apoio aos Clubes e Associações com Escolas de Formação na Área***

**do Desporto – Apreciação e ratificação;**-----

--Intervindo o Eleito José Braz, CDU, considera ser esta a posição correta, e sugeriu, parecendo-lhe importante, que se informe as várias associações, que tenham escolas de formação ou vocação para tal, porque por vezes o desconhecimento leva a que as pessoas não adiram, não apresentem propostas ou projetos. Assim havendo uma divulgação clara, com critérios definidos, rigorosos e objetivos proporcionar-se-á o desenvolvimento do Concelho. (ficheiro 502) -----

--Reforçando o Senhor Presidente da Câmara afirmou que esta proposta refere um apoio de dois mil e quinhentos euros para os Clubes com escolas de formação, de momento existem dois, mas este deverá ser também um incentivo para que outros clubes e associações apostem na formação. Assim face às dificuldades dos clubes em adquirirem equipamentos, sendo por vezes os próprios pais a comprá-los, e apoiando o Município o desporto, considera esta uma forma de incentivar os clubes a ter as suas “escolinhas” e a dar formação independentemente da modalidade. Os clubes deverão dar conhecimento deste apoio aos associados e em cada equipamento deverá constar “Município da Chamusca Apoia o Desporto” (ficheiro 502) -----

**--19. Proposta de Atribuição de Apoio, a Carlos Alberto Nunes, para Participação no XVII Campeonato do Mundo de Pesca de Carpfishin, em Espanha – Apreciação e ratificação;** -----

--Foi a proposta colocada à votação e **Aprovada**, por unanimidade de presenças. (ficheiro 502) -----

**--20. Atribuição de Apoio ao “Team UMM” para Representação do Concelho no Campeonato Nacional de Todo-o-Terreno – Apreciação e ratificação;** -----

--Posta à votação a atribuição do referido apoio foi o mesmo votado e **Aprovado** por unanimidade de presenças. (ficheiro 502) -----

**--21. Conselho Municipal de Educação – Eleição de um Representante de entre os Presidentes de Junta de Freguesia para integrar o referido Conselho.** -----

--O Senhor Presidente da Assembleia apresentou por sugestão da Mesa o nome de um efetivo e de um suplente para integrar o referido Conselho, dado de momento serem os Presidentes de Junta que estão mais disponíveis, nas mais variadas funções, tendo em conta que os outros três já tem funções atribuídas, assim sendo são citados, como efetivo Joel Marques, Presidente da Junta de Freguesia da Carregueira e como suplente Rui Miguel Martinho, Presidente da União de Freguesias da Chamusca e Pinheiro Grande. (ficheiro 502) -----

--Pela bancada da CDU foi indicado o nome de António Maria Peixinho, Presidente da Junta de Freguesia de Ulme, dado já ter estado integrado nesta área. (ficheiro 502) -----

--Com a concordância de todos foram a votação os nomes dos Senhores Presidentes Joel Marques e António Maria Peixinho, tendo sido eleito para representante efetivo no Conselho Municipal de Educação o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Carregueira Joel Marques. (ficheiro 502) -----

--Não havendo pedidos de intervenção por parte do público o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrados os trabalhos. -----

--Os documentos de suporte da presente Sessão bem como os ficheiros áudio, como usual, ficam arquivados para eventuais consultas no Gabinete da Assembleia Municipal. (ficheiros 493 a 502) -----

--Nada mais ocorrendo, deu-se por encerrada a Sessão Ordinária desta Assembleia

*Municipal, da qual se lavrou a presente Ata que, conjuntamente com o Senhor Presidente da Mesa passo a assinar. -----*

---

---